



# PUCViva

Edição Especial nº 67- 10/09/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

Manifestações de 7 de setembro

## ATAQUES DE BOLSONARO MOSTRAM DESESPERO DO DESGOVERNO NEOFASCISTA

As manifestações anti-democráticas promovidas por Jair Bolsonaro no dia 7 de setembro mostraram o desespero de um desgoverno que já não tem mais por onde assaltar os trabalhadores do país.

Os ataques à democracia, contra o STF e o poder Legislativo são apenas uma faceta de um governo que dia a dia vem perdendo popularidade e hoje tem mais opositores do que apoiadores entre a população, como mostraram as recentes pesquisas de opinião.

Bolsonaro já rasgou simbolicamente a constituição durante estes dois anos e meio quando destruiu os direitos de trabalhadores, indígenas e minorias étnicas e agora, quando está em curso o execrável Marco Temporal. Quando negou o mínimo de condições sanitárias para a população mergulhando no mais profundo negacionismo que, hoje se constata, encobria a mais deslavada corrupção. Quando instaurou medidas discriminatórias e aprofundou uma contrarreforma trabalhista e previdenciária que acentuam o caráter privatista da economia, acrescida da contrarreforma administrativa em curso que destrói carreiras dos trabalhadores em serviço público incidindo

sobre a precarização dos serviços públicos cada vez maior à população.

Por tudo isto a pantomima que Bolsonaro armou no dia 7 se transformou em feitiço contra o feiticeiro: os partidos de centro já hesitam em dar apoio integral ao presidente, a direita arrependida já programa atos contra o ex-aliado e na Câmara, Senado, STF e STE foram duras as falas contra o neofascista.

O mercado reagiu de maneira catastrófica com uma fuga de capitais nunca antes vista na gestão Bolsonaro e uma manifestação atabalhoada de caminhoneiros mostra que ele não consegue controlar nem seus próprios aliados. Na quinta-feira, 09/9, em nota Bolsonaro teve que fazer um mea culpa.

### MANIFESTAÇÕES DA ESQUERDA

Por outro lado, a esquerda mostrou que está de pé e lutando contra os desmandos presidenciais. O Grito dos Excluídos reuniu manifestantes em todo o país e no exterior. Em mais de 200 cidades os trabalhadores, estudantes e explorados se reuniram para exigir o fim do governo genocida, corrupto e autoritário, bem

como para denunciar a grave crise social e sanitária instalada no país, fruto de sua política ultraliberal.

Aqui em São Paulo os manifestantes se reuniram no Vale do Anhangabaú, onde o governo Dória, que mal disfarça o seu alinhamento com Bolsonaro, teve de acatar as ordens do Ministério Público que determinou a realização do ato. Mesmo assim Dória confinou os manifestantes numa parte limitada do Vale, submetendo as pessoas a riscos de aglomeração e segurança.

Já ecoam nas manifestações oposicionistas as palavras de ordem que encaminham para uma greve geral da população brasileira em defesa da saúde, vacina para todos, contra a miséria, a fome, o desemprego, as contrarreformas, as privatizações e contra o desgoverno corrupto.

### REPÚDIO DA APROPUC E AFAPUC

As Associações de Professores e Funcionários da PUC-SP estiveram presentes ao ato do Vale do Anhangabaú, junto com trabalhadores e estudantes protestando contra Bolsonaro. As diretorias das duas associações deixam aqui o seu mais veemente repúdio a todas as falas antidemocráticas do profascista Jair Bolsonaro, que durante todo o seu desgoverno somente retirou direitos dos trabalhadores, desprezou a educação e cerceou a autonomia universitária por todo o país.

As associações estarão presentes às próximas manifestações da esquerda e esperam que os professores e funcionários da PUC-SP se incorporem à luta por direitos e democracia no Brasil.

### PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E  
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

#### ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: [www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao](http://www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao)

FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



# ROSA MARIA FRANCI

Faleceu no último dia 01/9 a funcionária da Unidade de Internação do Hospital Santa Lucinda Rosa Maria Franci.

Jovem ainda, aos 43 anos de idade, funcionária querida pelos colegas em Sorocaba, onde ingressou em 2006, Rosa assim era descrita por seu colega Valter Aparecido Senfuegos: "Rosa iniciou no Hospital Santa Lucinda como técnica de enfermagem prestando seus serviços com respeito, dignidade, paciência e amorosa com os pacientes e familiares. Após terminar a faculdade passou para enfermeira assistencial onde continuou sempre atenciosa e educada com os funcionários e paciente sempre prestativa e amiga de todos, pessoa ímpar. Querida por todos. Uma grande perda."

Alexsandra Ramos Prieto sua colega da Maternidade enviou-nos um bonito texto que reproduzimos a seguir

"E o vento vai...

E o tempo passa...

E o que vivemos ontem se foi ...

Mas hoje, estamos aqui, e em nossos caminhos, que muitas vezes, são difíceis, outras vezes fáceis, mas sempre à espera de nossas histórias para torná-lo vivo, nesses caminhos, conhecemos pessoas que às vezes gostaríamos de não ter encontrado, simplesmente por não se importar com o ritmo dessa estrada, porém outras nos são mais que importantes, pois ao chegarem, entram em nossas vidas e nos presenteiam com sua alegria, sua facilidade de nos conquistar, às vezes apenas com um olhar, um sorriso, ou simplesmente por estarem presentes, acabam por fazer a

diferença, existem algumas que tocam nosso coração de um jeito diferente, nos mostram toda sua doçura, sua meiguice, nobreza, e em certas ocasiões até seu auxílio, as vezes de forma até rude, simples e puramente, para abrir nossos olhos diante do que não conseguimos, ou não queremos enxergar, tamanha é sua consideração e carinho para conosco; e a partir daí, passamos a ver não apenas um ser humano, ou uma pessoa, ou uma colega, companheira de classe ou trabalho, mas alguém que:

Toca nossos corações com suas palavras, sempre tão simples e verdadeiras;

Nos resgata do sofrimento que nossa entrega nos expõe;

Oferece conforto na hora da perda;

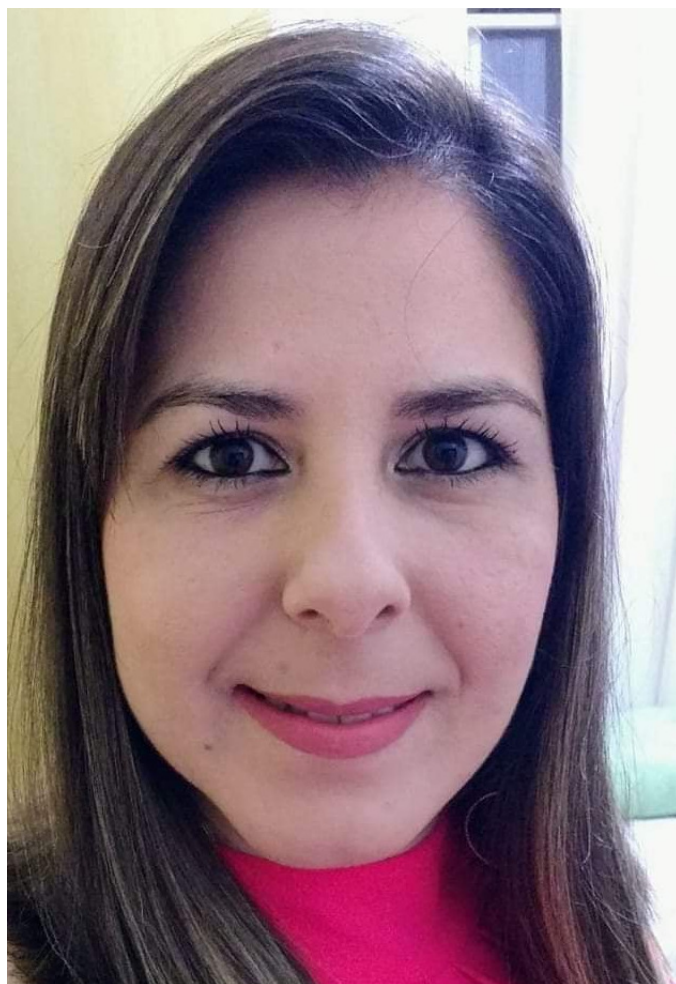
Dá esperança no momento da desilusão,

Dá orientação, ante o inesperado;

E no carinho e afago, acaricia nossa alma.

Estas pessoas são tão especiais, que não se importam se serão compreendidas, ou repudiadas, aplaudidas, ou ofendidas, recompensadas, ou esquecidas, mas pela sua nobreza, sempre estão ali, ao nosso lado, e são nos momentos que nos lembramos delas, que gostaríamos que estivessem ao nosso lado sempre, mas que são requisitadas em outro lugar, onde podem estar conosco, em nossas lembranças, e suas ações, atitudes, entrega, humildade, simplicidade e nobreza, que se fazem presentes em tudo o que passamos a oferecer aos outros, simples e puramente, por termos recebido, de alguém tão especial, delas...

A essas pessoas, como a querida e amada Rosa, nossa gratidão, por nos mostrar



o amor, e por estar em paz, repousando no jardim celestial, estará sempre viva, em nossas memórias e corações, a ela nosso carinho e que esteja repousando na presença do Senhor Deus...

Beijos em seu coração e tudo de melhor, sempre....

Com carinho, sua família e seus amigos!...

**Alexsandra Ramos Prieto / Maternidade"**

## Flores para Rosa

É muito difícil entender por que passamos por tribulações neste momento. O motivo pelo qual pessoas especiais nos deixam saudades.

Mas temos que enxergar com olhos espirituais, na certeza daquilo que não vemos, pela fé. A fé que tão grandemente nos demonstrou a nossa amiga Rosa Maria Franci, Rosinha, delicada, doce, de beleza interna e externa, e ao mesmo tempo exemplo de garra e força, competência e profissionalismo.

Que honra, nos deixar um grande legado, vivo em nossas memórias e corações.

Não é adeus, é até breve, nada vai nos separar.

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé". Timóteo 4:7

**Manifestação dos colegas de trabalho de Rosa enviada ao PUCviva**



Faleceu no último dia 3/9 o professor Luciano Prates Junqueira, da Faculdade de Economia e Administração. Graduado em 1969 em Filosofia, hoje era professor titular da FEA. A partir dos anos 90, passou a se dedicar integralmente à docência na PUCSP, realizando pesquisas, produção de artigos acadêmicos, livros e iniciando ou fortalecendo a formação de redes de pesquisadores. Criou e coordenou por anos o Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor (NEATS), que completa 23 anos de atuação neste 2021.

Na Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) atuou na Divisão de Administração Pública. Organizou o Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão



## Luciano Prates Junqueira

Social (ENAPEGS) realizado em 2012, em São Paulo, sob a liderança de Luciano e da PUCSP, em parceria com diversas instituições e pesquisadores paulistas.

Os seus colegas do NEATS publicaram nas redes sociais uma mensagem de pesar que publicamos a seguir:"

*É com muito pesar que in-*

*formamos que o nosso querido mestre, o professor Luciano Junqueira, fez a sua passagem hoje à tarde. O Professor Luciano foi uma das lideranças que lutou bravamente, desde a década de 90, pela defesa da Gestão Social nos cursos de Administração e também, pelo fortalecimento e profissionalização das Organizações Sociais. Com vasta e reconhecida produção acadêmica, criou em 1998, o Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor, o NEATS-PUCSP, responsável pela capacitação e formação de várias gerações de profissionais e organizações. Exigente, provocador, sempre estimulando seguirmos em frente. Guardaremos na lembrança a sua generosidade, entusiasmo, motivação e incentivo. As broncas com ternura, com muitas risadas e celebrações. Saudades, eternas. Manteremos o seu legado com muito orgulho e amor. Ao mestre, com carinho".*



## Cláudio Antônio Soares Levada

A PUC -SP perdeu também no dia 6/9 o professor Cláudio Antônio Soares Levada que ministrava aulas no Curso de Especialização em Direito Contratual .Levada era também desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo

Segundo o Jornal da PUC-SP "A coordenação do curso reuniu as suas três turmas e, em homenagem ao professor, além de depoimentos dos docentes, foi retransmitido o evento realizado em 6/5/2020, Diálogos jurídicos: o impacto da Covid-19 na esfera contratual. Naquela ocasião, o docente palestrou apontando, à época de forma inédita, os desafios jurídicos do "por vir pós-pandêmico" que a sociedade enfrentaria e os possíveis caminhos dos Tribunais acerca da Teoria da Imprevisão no Direito das Obrigações em face do inadimplemento contratual e suas consequências e desafios da manutenção dos contratos, e do equilíbrio contratual"

### **Fundasp divulga diretrizes para atividades administrativas presenciais**

A Fundação São Paulo divulgou um documento com as normas para a volta dos funcionários às atividades presenciais. No documento a mantenedora esclarece que "a FUNDASP criou um grupo de trabalho multiprofissional, que iniciou sua atuação em 2020, implementando e acompanhando

as medidas necessárias para enfrentamento da Covid-19" e que além disso a mantenedora contratou uma assessoria do Hospital Sírio Libanês para a formalização de protocolos sanitários.

O documento esclarece quanto às medidas adotadas como o uso de máscaras, distanciamento e álcool em

gel, triagem na entrada dos funcionários com controle de temperatura, distanciamento, ventilação, entre outros itens.

Os funcionários ligados à Fundasp, em sua maioria, já retornaram às atividades presenciais, enquanto que os funcionários diretamente ligados à Reitoria deverão re-

tornar em sistema de rodízio com a presença máxima de dois dias na instituição.

Os funcionários têm questionado essa volta ao trabalho uma vez que nem todos ainda estão completamente imunizados e enfrentam situações de risco como deslocamentos de ônibus e metrô até o local de trabalho.

# APROPUC tem reunião com a Fundasp

A Associação dos Professores da PUC-SP reuniu-se na segunda-feira, 06/9, com o Secretário Executivo da Fundasp, Padre Rodolpho Perazzolo para discutir o Acordo Interno de Trabalho dos Docentes. Na reunião, os diretores lembraram ao gestor da sua promessa de que tão logo estivesse assinada a Convenção Coletiva do Sintro-SP, que ocorreu em junho de 2021, seriam retomadas as negociações para a assinatura do Acordo Interno. Porém, padre Rodolpho insistiu em manter o chamado Ato de Liberalidade até fevereiro de 2022, tendo em vista a situação de excepcionalidade que hoje enfrentamos.

A diretoria da APROPUC afirmou mais uma vez

que o Ato de Liberalidade não incorpora boa parte das cláusulas do Acordo Interno de Trabalho e que desta maneira os professores ficariam descobertos de uma série de benefícios. Os gestores disseram que tem sido uma prática comum nos últimos meses, discutir caso a caso com os docentes a concessão de benefícios fora do Ato de Liberalidade e que esta postura deverá continuar até 2022, sendo que até hoje nenhum professor teve negados os seus direitos. A diretoria da APROPUC mais uma vez argumentou que se os professores são atendidos individualmente sobre questões que abrangem a todos, não vê razão para os direitos não estarem contidos no Acordo

Interno sem necessidade de o professor submeter sua reivindicação ao CONSAD.

Uma outra reivindicação da APROPUC refere-se à estabilidade de seus diretores que está prevista no Acordo Interno, assim como esteve presente em todos os Acordos ao longo de 45 anos, mas não foi contemplada no Ato de Liberalidade. Sobre isso, o secretário deu a sua palavra que até a assinatura de um novo acordo nenhum diretor será demitido. Padre Rodolpho também se comprometeu a editar um novo texto do Ato garantindo que, em fevereiro/2022, a FUNDASP se compromete a retomar as negociações com a APROPUC, para a celebração de um novo Acordo Interno.

A APROPUC também lembrou a necessidade de se agendarem novas reuniões com a Fundasp para serem discutidos temas já levantados em várias reuniões docentes como plano de carreira, desrepresamento, desligamento aos 75 anos de professores que assim o desejarem, renovação do quadro docente com equiparação salarial à carreira. O secretário concordou com a reivindicação e a APROPUC espera realizar proximamente estas reuniões. A APROPUC também iniciou as reuniões com as direções eleitas de faculdade. A primeira delas foi com a direção da FEA realizada na semana passada que discutiu temas levantados por professores em suas assembleias

## Prosegue no STF a votação do Marco Temporal

Prssegui nesta semana a votação no Supremo Tribunal Federal, STF, do Marco Temporal recurso impetrado por ruralistas de Santa Catarina que estabelece que a demarcação de territórios somente poderá ocorrer se os povos indígenas provarem que ocupavam a área anteriormente ou na data exata da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988.

Na quarta e quinta-feira

o relator Edson Fachin leu o seu voto que foi favorável aos indígenas. A seguir Nunes Marques começou preferir a leitura de su voto que deverá ser concluído somente na próxima sessão do STF, na quarta-feira 15/9.

Na madrugada do dia 7/9 grupos bolonistas que estavam preparando-se para a manifestação daquele dia, tentaram intimidar os indígenas acampados no gramado.

## Professores de Jornalismo prestam homenagem a D. Paulo

Um grupo de professores do curso de Jornalismo fez uma homenagem a D. Paulo Evaristo Arns, cujo centenário será comemorado em 14 de setembro. No debate que contou com a presença virtual de alunos e professores do curso, além de

personalidades que trabalharam e militaram junto com o cardeal, foi lançada a ideia de rebatizar o campus Monte Alegre com o nome de Campus Dom Paulo Evaristo Arns em homenagem àquele que dedicou tantos anos de sua vida à PUC-SP

**PUCviva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo  
Reportagem e Fotos:  
Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração:  
: Valdir Mengardo

e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 -  
Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp:  
3872-2685

Correio Eletrônico:  
pucviva.jornal@uol.com.br  
Pucviva na internet:  
www.apropucsp.org.br

A Educ e os autores convidam para o lançamento do livro

Participe pelo YouTube  
[www.youtube.com/tvpucc](https://www.youtube.com/tvpucc)

CONVITE

Ética, direitos humanos e neoconservadorismo

Maria Lucia S. Barroco  
organizadora

Data: 15/9/2021  
Horário: 19h30 às 21h30



Coordenação da mesa: pesquisadora Luiza Barros

Apresentação coletiva: os 21 anos do NEPEDH

Considerações sobre o neoconservadorismo: coordenadora Profa. Maria Lucia S. Barroco

Apresentação do livro *Ética, direitos humanos e neoconservadorismo*: pesquisadora Profa. Cristina Maria Brites

50 PPG Serviço Social PUC-SP

educ

TV PUC SÃO PAULO